

Agentes da dengue ameaçam fazer greve

Guilherme Goulart
Da equipe do **Correio**

Os agentes responsáveis pelo combate à dengue no Distrito Federal interromperam o trabalho na tarde de ontem. No andar térreo da Secretaria de Saúde, no Edifício Pioneiras Sociais, cerca de 50 pessoas protestaram contra a falta de repasse de vales-transporte, do auxílio-creche e do pagamento dos adicionais de insalubridade (pelo manuseio de produtos tóxicos). Descontentes com o atraso de quatro meses do GDF, muitos deles ameaçaram entrar em greve por tempo indeterminado, caso as exigências não sejam atendidas.

Em reunião com o líder da manifestação, o chefe de equipe Reginaldo Feliciano da Silva, e o

presidente do SindSaúde, Antônio Agamenon Viana, o secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino Alves, foi enérgico sobre a hipótese de uma paralisação geral. "A população de Brasília pode ficar tranqüila em relação ao combate à doença. Se paralisarem, demito todos e faço renovação de contratos", ameaçou.

A principal reivindicação da categoria, entretanto, foi atendida pelo secretário. Alves garantiu que o problema do repasse dos vales-transporte seria resolvido até quarta-feira. Há quatro meses, o benefício é descontado no contracheque do servidor, mas não chega às mãos do funcionário público. O problema não atinge somente os agentes de combate à dengue, mas também os 12 mil funcio-

nários da área de saúde do DF. Segundo o secretário, o governador disponibilizou, ontem, cerca de R\$ 5 milhões para a Secretaria de Saúde.

Apesar das promessas de resolver o problema do benefício, Regi-

Edilson Rodrigues



CERCA DE 50 AGENTES PROTESTARAM CONTRA A PERDA DOS BENEFÍCIOS

naldo da Silva saiu descontente do encontro. Por desconhecer as reivindicações do auxílio-creche e do adicional de insalubridade, o secretário preferiu marcar uma segunda audiência com o agente epidemiológico. "Vamos fazer como o secretário pediu e esperar até quarta-feira. Se não formos atendidos, não teremos outra alternativa a não ser parar", explicou.

A agente Vanessa Barbosa de Paula, 24 anos, recebe R\$ 768 por 40 horas de trabalho semanais. Conforme o contracheque, ela paga R\$ 12 pelo vale-transporte e R\$ 9,90 como custeio de alimentação. Não recebe nenhum dos benefícios há quatro meses. Moradora de Planaltina e estudante de Administração da Faculdade Michelangelo (Venâncio 2000),

ela paga uma média de R\$ 130 por mês em passagens de ônibus. "Estamos tirando do salário para pagar duas vezes um benefício que é direito do trabalhador", lamenta.

O Distrito Federal conta, hoje, com 350 agentes de combate à dengue, contratados em agosto e outubro. Todos foram aprovados em concursos públicos e têm contrato temporário de dois anos. Os próprios servidores dizem que uma paralisação, no início do ano, pode representar a ameaça de uma epidemia de dengue no DF.

De acordo com relatório da Secretaria da Saúde, cada agente extingue de seis a oito focos da doença por dia. Em caso de greve, aproximadamente 2,4 mil focos de dengue deixariam de ser eliminados diariamente pelos agentes.

CUIDADO COM O MOSQUITO

EM CASA

■ Não deixe a água ficar parada em garrafas, tampinhas, latas, bacias, baldes, caixas, pneus, saquinhos plásticos ou qualquer outro objeto que acumule água. Se você precisar das garrafas, procure guardá-las vazias e de cabeça para baixo. Guarde os pneus em local que não acumule água

■ Mantenha a caixa d'água limpa (esfregue com sabão ou escova) e bem fechada

■ Não deixe acumular água nos pratinhos que ficam sob os vasos de plantas. Lave-os com bucha ou escova uma vez a cada cinco dias. Se preferir, coloque areia nos pratinhos, para absorver a água

■ Evite plantar bromélias ao ar livre. Por ter a folha muito dura, esta planta pode acumular água da chuva

■ Trate a água da piscina com cloro. Limpe toda semana. Se não for utilizá-la, tampe-a

NO APARTAMENTO

■ Não deixe acumular água nos vasinhos de plantas e lave-os a cada cinco dias

■ Verifique com o síndico se as caixas d'água estão abertas

■ Fique atento também aos canaletos responsáveis pelo escoamento de água nas garagens. Eles devem ser sempre lavados

■ Se o seu prédio tem piscina na cobertura, cuide para que a água seja sempre limpa e tratada com cloro

■ Deposite o saco de lixo em lixeiras adequadas. Mantenha a lixeira limpa, até mesmo para evitar outros animais, como ratos, moscas e baratas

NA QUADRA

■ Trabalhe junto à comunidade no sentido de manter o bairro sempre limpo. Não jogue tampinhas de garrafa, copinhos de plástico ou qualquer outro resíduo nas ruas e nas áreas verdes

■ Quem quiser pode entrar em contato com o Departamento de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde e solicitar uma vistoria. O telefone é o (61) 226-9336, ramal 224 ou 231

ÁREAS PÚBLICAS

No Lago Norte, funcionários da Administração iniciam, na próxima semana, trabalho de erradicação da dengue nas áreas públicas da área. Dados da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) apontam que os índices de infestação no local estão sob controle: representam apenas 0,57% do total no DF. São Sebastião, Brazlândia, Plano Piloto, Lago Sul e Planaltina são apontados pelo levantamento da Secretaria de Saúde como as áreas de maior risco de disseminação da doença.